



4º REUNIÃO DA COMISSÃO DE FINANÇAS, ATOS ADMINISTRATIVOS E GESTÃO DO CAU/DF BRASÍLIA - DF, 13 DE JULHO DE 2016

ATA

1 **Início: 12:00 horas –13/07/2016 Término: 14 horas e 30 minutos 1) PRESENCAS:**
2 **CONSELHEIROS:** Osvaldo Remigio Pontalti Filho, Daniel Gonçalves Mendes, Tony Marcos
3 Malheiros. **PRESIDENTE:** Alberto Alves de Faria. **FUNCIONÁRIOS DO CAU/DF:** Daniela Borges
4 dos Santos, Rafael Levi, Talita Medeiros **2) ABERTURA DOS TRABALHOS:** Iniciada a reunião e
5 após verificação do quórum, o Coordenador Osvaldo Remigio Pontalti solicitou pronunciamento
6 da Comissão sobre a Ata da reunião anterior, como não houve nenhuma correção foi aprovada
7 a Ata da 3ª Reunião Ordinária, por unanimidade. Passou a palavra, para o Presidente Alberto
8 Alves de Faria, que informou que foi realizada uma licitação para contratação de uma empresa
9 para regularizar as contas do CAU/DF, relatou que a empresa Ata Contabilidade apresentou o
10 menor preço e foi contratada. Informou ainda que a mesma já procedeu com a regularização
11 das contas de 2015 e que está regularizando o ano de 2016 até o final deste mês. Informou
12 ainda que a empresa fez o fechamento contábil de 2015 e que o ex-assessor financeiro está
13 como devedor do conselho. A empresa fará a apresentação da prestação de contas 2015 para
14 a comissão para que após análise e aprovação da será levado à Plenária para homologação e
15 posterior encaminhamento ao CAU/BR e TCU. A Gerente Geral Daniela Borges, informou que o
16 prazo para apresentação no TCU é 27 de agosto de 2016, prazo este prorrogado, após
17 solicitação do CAU/DF. O presidente Alberto de Faria informou que foi contratada uma
18 assessora contábil, Talita Medeiros que também será responsável pelo setor de RH do CAU/DF.
19 Ressaltou que o setor contábil não terá nenhuma ligação com o setor financeiro, exercendo
20 suas funções de forma segregada e também tendo em vista a falta de espaço físico. Foi
21 questionado pelo conselheiro Tony Malheiros sobre as operações ilícitas cometidas pelo ex-
22 assessor no ano de 2014. O Presidente Alberto de Faria informou que considerando que o ano
23 de 2014, já havia sido fechado, auditado e encaminhado ao TCU, este ano não seria reaberto,
24 mas que os valores apurados como operações ilícitas do ano de 2014, foi incluída no ano de
25 2015 e devidamente explicada. O Presidente fez um breve relato sobre a Tomada de Contas
26 Especial, instituída pelo CAU/BR. O Presidente relatou ainda que, esteve em reunião com os
27 gerentes do Banco do Brasil, e que até o momento não foi realizado o seu cadastro para
28 assinatura dos pagamentos do CAU/DF e que estes estão sendo realizados pelo vice-presidente
29 Tony Malheiros. Foram encaminhados vários e-mails ao gerente, solicitando a habilitação do
30 presidente Alberto de Faria, mas que foram realizadas várias exigências e até o momento sem
31 resposta formal. Informou que será verificado a responsabilidade do banco por não ter
32 informado ao presidente sobre as operações realizadas para a conta do ex-assessor,
33 considerando que houve meses que foi transferido R\$90.000,00 (noventa mil reais) para o ex-
34 assessor financeiro, inclusive uma transferência de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais). Foi chamado
35 para participar da reunião a representante da empresa Ata Contabilidade, Ana Lúcia Reis Diniz
36 Portugal, a assessora contábil Talita Medeiros e o Gerente Financeiro Rafael Levi. **3) Aprovação**
37 **da Prestação de Contas 2015.** O Presidente Alberto de Faria, passou a palavra para a assessora
38 contábil Talita Medeiros, para apresentação da Prestação de Contas 2015. Iniciou a
39 apresentação relatando sobre a contabilidade que foi chamada de imprópria, considerando as
40 operações ilícitas realizadas pelo ex-assessor financeiro. No ano de 2015 foi informado que a
41 arrecadação do CAU/DF foi de R\$ 1.938.407,54 (Um milhão quatrocentos e sete mil e cinquenta



4º REUNIÃO DA COMISSÃO DE FINANÇAS, ATOS ADMINISTRATIVOS E GESTÃO DO CAU/DF BRASÍLIA - DF, 13 DE JULHO DE 2016

42 e quatro centavos) foi contabilizado a menor o valor de R\$ 285.105,08 (duzentos e oitenta e
43 cinco reais e oito centavos) ou seja quando o ex-assessor fazia a contabilização da receita com o
44 valor menor que o de fato arrecadado, o que resultou um déficit orçamentário. O valor correto
45 contabilizado é de 2.223.512,62 (dois milhões duzentos e vinte e três mil quinhentos e doze mil
46 e sessenta e dois centavos). Sobre as despesas do CAU/DF, em virtude das irregularidades
47 ocorridas foram contabilizadas a maior, o valor para o ano de 2015 foi de 2.128.218,18 (dois
48 milhões cento e vinte e oito mil duzentos e dezoito reais e dezoito centavos), sendo que o valor
49 correto das despesas foram de 2.053.880,64 (dois milhões cinquenta e três mil oitocentos e
50 oitenta reais e sessenta e quatro centavos, com uma diferença no valor de 74.337,54 (setenta e
51 quatro mil trezentos e trinta e sete reais e cinquenta e quatro centavos).Em relação a despesa
52 orçamentária foi lançado pelo ex-assessor um valor de R\$ 2.128.218,18 (dois milhões cento e
53 vinte e oito mil duzentos e dezoito reais e dezoito centavos) sendo maior que o realmente
54 realizado que é no valor de R\$ 2.053.880,64 (dois milhões cinquenta e três mil oitocentos e
55 oitenta reais e sessenta e quatro centavos). A assessora contábil apresentou as principais
56 rubricas de despesas, ressaltando as contabilizações impróprias a maior, principalmente em
57 folha de pagamentos, encargos, serviços de pessoas jurídicas, onde o mesmo fazia os desvios,
58 incluindo boletos próprios. Relatou que o déficit orçamentário orçado irregularmente foi de R\$
59 189.810,64 (cento e oitenta e nove mil oitocentos e sessenta e quatro centavos), sendo que o
60 CAU/DF em 2015 teve um superávit orçamentário de R\$ 169.631,98 (Cento e sessenta e nove
61 reais seiscentos e trinta e um mil e noventa e oito centavos). O saldo disponível para o ano de
62 2016 em 31/12/2016 era de R\$ 921.876,39 (novecentos e vinte e um mil oitocentos e setenta e
63 três reais e trinta e nove centavos), sendo que o superávit financeiro foi de R\$ 794.587,26
64 (setecentos e noventa e quatro mil quinhentos e oitenta e sete reais e vinte e seis centavos)
65 que é o valor que constava na conta do CAU/DF, menos as contas a pagar que são os passivos
66 circulantes. O resultado patrimonial que foi apresentado divergente, com déficit no valor de R\$
67 240.764,64 (duzentos e quarenta mil setecentos e sessenta e quatro reais e sessenta e nove
68 centavos), sendo que o valor correto é um superávit de 145.514,88 (quinhentos e quarenta e
69 cinco mil quinhentos e quatorze reais e oitenta e oito centavos). Apresentou uma planilha com
70 comparativos das receitas e despesas dos anos 2012 a 2015. Relatou que após análise da
71 documentação, os valores lançados impropriamente na contabilidade no ativo como valores a
72 receber em nome do ex-assessor Marcos Aurélio Silva de Almeida, totalizando um valor de R\$
73 490.496,62 (quatrocentos e noventa mil quatrocentos e noventa e seis reais e sessenta e dois
74 centavos) e valores em apuração, considerando serem boletos que não foram despesas
75 efetuadas pelo conselho no valor de R\$ 45.211,82 (quarenta e cinco mil duzentos e onze reais e
76 oitenta e dois centavos), somente não está no nome do ex-assessor porque ainda estão em
77 apuração. Apresentou uma planilha com as impropriedades destacando que 95% das
78 transferências foi no próprio nome do ex-assessor e 5% em nome de sua esposa. Relatou que
79 em 2014 foi quando iniciou as operações irregulares, totalizando um valor de R\$ 79.278,00
80 (setenta e nove mil duzentos e setenta e oito reais) e em 2015 o valor de R\$ 411.217,62
81 (quatrocentos e onze mil duzentos e dezessete reais e sessenta e dois centavos). Esclareceu
82 como as fraudes ocorreram. Ressaltou que o ex-assessor apresentava notas fiscais frias e
83 recibos falsos para proceder as irregularidades em nome de prestadoras de serviços já
84 cadastrados na contabilidade do CAU/DF. Que o maior montante de transferência, foi a partir
85 da conta arrecadação (6062-2) totalizando o valor de R\$ 301.509,04(trezentos e um mil



4º REUNIÃO DA COMISSÃO DE FINANÇAS, ATOS ADMINISTRATIVOS E GESTÃO DO CAU/DF BRASÍLIA - DF, 13 DE JULHO DE 2016

86 quinhentos e nove reais e quatro centavos). O valor total apurado de contabilizações
87 irregulares é de R\$ 535.707,44 (quinhentos e trinta e cinco mil setecentos e sete reais e
88 quarenta e quatro centavos). Foi também identificado, a incidência de multa e juros em função
89 do descumprimento das datas de vencimento dos boletos e principalmente dos encargos
90 sociais, no valor de R\$ 4.836,39 (quatro mil oitocentos e trinta e seis reais e trinta e nove
91 centavos), que também será contabilizado o ex-assessor como devedor. O conselheiro Daniel
92 Gonçalves Mendes questionou que forma pode ser identificado estes boletos relatados
93 anteriormente como em apuração. A assessora Talita Medeiros relatou achar estranho o Banco
94 do Brasil não identificar estes boletos. A representante da empresa Ata Contabilidade, a
95 senhora Ana Lucia Reis Diniz Portugal, informou que também acha estranho, pois a exemplo de
96 contabilidades em outras empresas quando ocorre alguma dúvida sobre pagamento e o
97 responsável entra em contato com o banco que passa esta informação. O Presidente Alberto de
98 Faria questionou sobre a contabilização referente a 2016 a representante da empresa informou
99 que até a próxima semana conclui o trabalho referente a 2016, para apresentação a Comissão,
100 Plenário do CAU/DF e prestação de contas ao CAU/BR. A assessora Talita Medeiros ressaltou
101 sobre a auditoria realizada em 2014 não ter verificado as operações irregulares. O Gerente
102 Financeiro Rafael Levi, informou que já providenciou a readequação o relatório Gestão TCU,
103 que será encaminhado ao CAU/BR para análise e posterior encaminhamento ao TCU.
104 **Deliberação:** Pela aprovação da Prestação de Contas 2015 com posterior encaminhamento ao
105 Plenário do CAU/BR para homologação e posterior encaminhamento ao CAU/BR para
106 aprovação. Após considerações finais, às 14 horas e 30 minutos foi encerrada a reunião da qual
107 se lavrou a presente Ata.

Brasília (DF), 13 de julho de 2016.

Arq.Urb Tony Marcos Malheiros
Conselheiro

Arq.Urb. Daniel Gonçalves Mendes
Coordenador Adjunto

Arq. Urb. Osvaldo Remigio Pontalti
Coordenador da Comissão

Arq. Urb. Alberto Alves de Faria
Presidente